

5ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



PESO MORTAL: A TOXICOLOGIA DOS METAIS PESADOS

Alexandra Dos Santos SÁ^{1*}; Arteniza De Lima Da Paixão OLIVEIRA¹; Pamela Batista Curci COLLETO¹; Helany Caroline Nery XIMENES¹; Ana Paula Carvalho De Brito MALTA¹; Alissandra Taís Alencar QUEIROZ¹; Josiane De Souza XAVIER¹; Mislaine Pantoja De SOUZA¹; Ingrid Alencar De PAULA¹; Iolanda De Alencar Da ROCHA¹; Rita De Cássia ALVES¹

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

*Autor correspondente: alexandra.lele.sa@gmail.com

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) estipulou a quantidade limite máxima de metais pesados em alimentos, na água e demais ambientes, de forma a não provocar danos a saúde das pessoas e animais. Sabe-se que os metais pesados, são oriundos de minerais presentes no meio e que podem ser espalhados facilmente pelo meio ambiente, no solo, no ar, na água, e a grande maioria não têm função no organismo dos seres vivos e seu acúmulo no corpo é capaz de provocar diversos danos à saúde, como intoxicação e em alguns casos podem causar o câncer. Sua crescente utilização pode ser explicada devido a exploração dos solos em busca de metais preciosos de forma descontrolada, como nos garimpos clandestinos, desenvolvimento de tecnologias e crescimento industrial. A falta de fiscalização e de controle de substâncias, a ausência ou o uso inadequado de equipamentos de proteção (EPI's), a falta de um descarte correto e de conscientização sobre os danos possíveis são condições que agravam, ainda mais, a poluição ambiental. No entanto, essa realidade têm provocado impactos significativos na sociedade, principalmente pelos altos índices de doenças provocadas pela contaminação por metais pesados, o que acaba desencadeando consequências, como a superlotação de hospitais, ao qual resulta em um elevado gasto de recursos financeiros no país, tornando-se uma problemática para as autoridades governamentais. E isso tem

5ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



chamado muita atenção no estado de Rondônia, visto que há um elevado número de pacientes com casos de câncer no estado. O que precisa ser feito é um trabalho em conjunto multidisciplinar, como foi visto durante o combate à pandemia de COVID-19 em 2020, envolvendo profissionais de todas as áreas, inclusive os farmacêuticos. Com isso, por meio da rede social Instagram, @anacarvalhobm, foi disponibilizado um material educativo virtual, com o objetivo de alertar o público sobre os efeitos toxicológicos causados pelos metais pesados e dicas que objetivam amenizar os casos de contaminação. Tal material foi baseado em referenciais das plataformas Scielo, Google Acadêmico e Fiocruz, no período entre 2010 e 2022. Como resultado, propomos à população uma leitura rápida e dinâmica de modo a compartilhar um conteúdo que promova a importância do uso de EPI's, e o cuidado com as fontes hídricas e o solo. Durante o período de postagem do “story” muitas pessoas curtiram o material exposto. Em resposta ao vídeo, conseguimos mostrar a um elevado número de pessoas os riscos dos metais pesados no corpo e por isso, é de grande importância, não apenas esse tema divulgado, mas também de diversos outros temas que são de grande valia para toda população, pois por meio desse tipo de produto conseguimos atingir um grande número de pessoas de toda parte do Brasil, e além disso, o material ainda pode ser compartilhado por outras pessoas em suas redes sociais, provocando o que conhecemos como uma reação em cadeia atingindo muitos outros usuários daquela rede social, como pode ser visto nos “Insights” da publicação, influenciando a mudança de hábitos e a criação de bons costumes na população brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Intoxicação; Toxicologia; Metais Pesados; Câncer.